

RECREAÇÃO E LAZER NO CLUB MED / ITAPARICA (BA): UMA PROPOSTA SIGNIFICATIVA PARA CRIANÇAS E JOVENS ¹

Diego Hernan Capridi, Ivana Carvalho, Leonardo Novato e Taiane Bomfim²

1. INTRODUÇÃO

Cada vez mais o lazer e a recreação nos hotéis vêm sendo estudados, em decorrência da forte necessidade de ofertas de serviços especializados. Embora o lazer nos hotéis fosse lembrado até há alguns anos atrás apenas com relação a festas para funcionários que procuravam marcar uma comemoração, hoje esse quadro mudou, e o que observamos é uma necessidade fortemente marcada pelo padrão das atividades profissionais desenvolvidas.

Hoje, falar de lazer nos hotéis significa tratar de um serviço significativo que o hotel pode prestar à sociedade, e que é vinculado à idéia de Educação, considerando-se assim, não apenas suas possibilidades de descanso e divertimento, mas também de desenvolvimento pessoal e social das pessoas.

Vivemos uma época em que a criatividade, a capacidade de organização e outros valores vivenciados em nosso mundo, sobretudo no lazer, estão a exigir maiores investimentos nessa área; a iniciativa privada hoteleira “esclarecida” precisa estar atenta aos benefícios que são obtidos para os hóspedes através dos serviços de lazer.

O animador sociocultural, que atua com o lazer, com o passar dos anos, vem ganhando um papel importante dentro dos hotéis. Mas, para que se afirmem como profissionais consolidados em sua identidade profissional, com valorização e outros fatores associados, é necessário que a formação seja adequada, que esteja atenta às necessidades e as exigências dos hóspedes. É necessário formar profissionais capazes de questionar a realidade, com a visão crítica e criativa, desenvolvendo um trabalho interdisciplinar para que possam, assim, assumir uma certa responsabilidade nas práticas construídas coletivamente na sociedade neste segmento de serviços.

A realização deste trabalho partiu dos estudos desenvolvidos na disciplina Recreação e Lazer em Hotelaria, do Curso de Administração em Hotelaria da Universidade Católica do Salvador. Foi elaborado com base em pesquisa sobre as atividades de recreação e lazer no Club Med – Itaparica (BA). Nessa direção, incluiu-se o levantamento das atividades dos profissionais da área, bem como seus possíveis interesses diante dos seus esforços de atuação. Foi efetuada uma análise e um estudo em relação à concepção de lazer no Club Med – o qual oferece esse serviço, promovendo um levantamento sobre o papel dos profissionais de recreação e lazer.

Com este estudo visamos a contribuir para o desenvolvimento da área hoteleira, apresentando os serviços do setor de recreação e lazer do Clube Med, ressaltando elementos deste serviço que poderão ser pesquisados e aprofundados com o intuito de fazer com que a área cresça a cada dia. Pretendemos acrescentar conhecimentos para o aprimoramento em relação às ações dos novos e dos já existentes profissionais de recreação e lazer da rede hoteleira do Estado da Bahia e futuros pesquisadores dessa área.

Este é um tema bastante atual, e um dos nossos objetivos é apresentar os serviços do setor de recreação e lazer do Clube Med e ressaltar elementos destes serviços que possam contribuir para aprimorar as ações dos profissionais de lazer da rede hoteleira do Estado da Bahia, a partir da formação de profissionais do Curso de Administração em Hotelaria da Universidade Católica do Salvador.

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina Recreação e Lazer sob a orientação da Professora Kátia Oliver de Sá, Mestra em Educação pela UFBA.

² Acadêmicos da turma 21 do Curso de Administração Hoteleira da Universidade Católica do Salvador – UCSal.

2. METODOLOGIA

Este estudo foi desenvolvido através de uma pesquisa de estudo de caso. O Hotel escolhido para ser pesquisado foi o Clube Med, conforme antes indicado. A pesquisa foi desenvolvida através de quatro passos, que passamos a expor: 1º passo: revisão de literatura sobre recreação e lazer; 2º passo: levantamento do material referente aos serviços de recreação e lazer que o Clube Md oferece; 3º passo: levantamento e sistematização de informações dos serviços de recreação e lazer do Clube Med.; e 4º passo: organização de dados e sistematização; análise, discussão das informações e sínteses.

3. RESULTADOS

O estudo desenvolvido foi voltado para levantar um dos setores do Clube Med que promove lazer através de atividades de recreação. Considerando os dados levantados, apontamos o desenvolvimento dos serviços prestados pelo **MINI-CLUB MED**, que foi escolhido como referência para esse trabalho de pesquisa, por ter uma estruturação bem elaborada e grande experiência na modalidade de serviço que passamos a descrever:

Mini-Club Med

Este setor tem o objetivo divertir as crianças (hóspedes), com o máximo de segurança durante tempo integral e por toda a sua estadia no Village. Na proposta é dada a oportunidade das crianças e dos adolescentes aprenderem atividades esportivas, participar de jogos recreativos, apresentar shows teatrais, além de integralizá-las umas com as outras, formando grupos que se caracterizam de acordo com a faixa etária das crianças e adolescentes.

O Mini-Club Med é o setor que tem como característica principal o monitoramento de crianças e adolescentes entre as idades de 04 a 17 anos. Tem como finalidade promover a aprendizagem de atividades esportivas específicas, tais como: golfe; arco e flecha; futebol; tênis; vela–categoria laser; vôlei; trapézio; cama elástica; corda bamba; natação. Estes participam de animações diurnas e noturnas e de toda uma infra-estrutura de recreação voltada para o público infanto-juvenil.

Organização do Mini-Club Med

O objetivo da organização do Mini-Club é proporcionar às crianças e adolescentes, através da realização de atividades de lazer e da recreação, segurança e uma estadia agradável. Cada grupo de crianças e adolescentes possui características próprias, quais sejam:

Ursinhos: crianças 04 a 05 anos:

- ✓ vida de grupo difícil;
- ✓ vivem uns ao lado dos outros, centrados neles mesmos;
- ✓ precisam de segurança, organização e personalização;
- ✓ a presença de um G. O³, como adulto protetor, é indispensável.

Golfinhos: crianças de 06 a 07 anos:

- ✓ descobrem a coletividade;
- ✓ começam a agrupar-se em pares semelhantes;
- ✓ precisam do sentido social, descobrir amigos;
- ✓ o G. O é o adulto guia, auxiliar, exemplo, respeitável, organizador e animador.

³ G.O. é a denominação dos educadores recreadores / animadores dos programas de lazer e recreação do Mini-Club Med

Kid's Clube: crianças de 08 a 10 anos:

- ✓ generalidades: importância da atividade de grupo: amigos / o grupo;
- ✓ comportamento: identificar-se, afrontar e confrontar idéias. Vivenciando juntos a exigência e a realidade da coletividade.
- ✓ necessidade: movimento, competição e descoberta. Sentido social progressivo (buscam a integração, querem ser como os outros, imitar as estrelas).

Cadetes Clube: pré-adolescentes de 11 a 13 anos & Junior's: 14 a 17 anos:

- ✓ generalidades: mudança da infância à adolescência;
- ✓ comportamento: instabilidade e equilíbrio;
- ✓ necessidade: gastar energia, testar os próprios limites, se aproximar dos mais velhos, desenvolver a afetividade junto ao sexo oposto.

Corpo operacional: é realizado por um responsável chefe, que organiza, programa e coordena todas as atividades de lazer. Ajudado por um (a) G. O assistente, que tem a responsabilidade de dar apoio aos grupos infantis e controlar materiais utilizados nas animações e atividades esportivas. Na ausência do chefe, o (a) G. O assistente se torna responsável chefe. Cada grupo infanto-juvenil é dirigido por G. O's monitores que terão como função responder às expectativas das crianças e adolescentes, dos pais, do chefe do Mini-club e do Chefe do Village.

Segurança das crianças:

[...] estar **100%** atento na segurança, pensando que este é o objetivo número **1** do nosso trabalho. (Chafic, Chefe do MCM de Itaparica.)

- ✓ a segurança é o principal serviço prestado pelo Mini-Club, pois é o fator que garante a realização de todas as atividades. Tem como objetivo identificar e neutralizar possíveis situações que possam por ventura causar riscos ou danos às crianças e adolescentes. G.O's Mini-Club possuem um forte esquema de segurança, onde estão em permanente contato com outros funcionários do Clube Med.
- ✓ Pelo regulamento do Clube Méd, os G. O's do Mini-Club são responsáveis por um grupo de crianças em individual, dentro de um todo, isto é, nos grupos Ursinhos e Golfinhos: 1(um) G. O para cada 7(sete) crianças; Kid's: 1(um) G. O para cada 15(quinze) crianças; Cadetes e Junior's: 1(um) G. O para cada 20(vinte) ou mais crianças.

Momentos de maior atenção:

- ✓ Quando as crianças estão na piscina – um G. O fica fora da piscina responsável pelo monitoramento da segurança e tem a obrigação de comunicar ao salva-vidas da piscina sobre as crianças que têm dificuldades na água ou não sabem nadar, enquanto os demais se encarregam das animações e jogos (sempre atentos). Os Ursinhos e Golfinhos possuem uma piscina nas instalações do Mini-Club com um G. O salva-vidas, exclusivo para eles, enquanto que os demais grupos realizam as atividades aquáticas na piscina principal do Med.
- ✓ Quando estão na praia – os G. O's da Vela (responsáveis pelos esportes náuticos) estipulam uma área que se destina para uso exclusivo das atividades náuticas praticadas pelas crianças e adolescentes. Esta área é monitorada por alguns G. O's do Mini-Club, que têm a função de organizar as crianças e adolescentes para praticarem **vela** (instruídos pelos G. O's da náutica), enquanto outros organizam jogos aquáticos, normalmente utilizando pranchas de windsurfe. Sempre é deixado um G. O do Mini-Club para fiscalizar a segurança caso outros barcos (dirigidos pelos adultos) ultrapassem as margens estipuladas e entrem na área de risco.

✓ Quando estão no arco e flecha – os G. O's devem estar atentos para que as crianças não direcionem os arcos armados em direção às outras crianças que estão atirando ou esperando por sua vez ou até mesmo nos próprios G. O's. Portanto, todos os G. O's organizam e cuidam da segurança.

✓ As animações noturnas realizadas ao ar livre – enquanto alguns G. O's estão encarregados pelas animações, os demais são responsáveis pela segurança. Estes G. O's devem controlar as emoções e anseios das crianças e adolescentes que participam dos jogos ou animações, não podendo, jamais, deixar uma única criança ou adolescente fora ou sozinha do grupo.

A chegada das crianças e as inscrições

[...] quando a chegada é perfeita, se ganha 50% do dia”. (Chafic, Chefe do MCM de Itaparica.)

- Este serviço tem como objetivo fornecer informações necessárias para a família recém-chegada, orientando-a sobre os procedimentos do Mini-Club Med.
- G. O. comunica-se com um “bom dia” à família recém-chegada. No 1º contato com a criança, o G. O. põe-se à altura dela e conhece o seu nome, sendo assim, cria-se um relacionamento de amizade e respeito transmitindo segurança. Inscreve a criança na pasta correspondente ao grupo de idade e faz com que os pais assinem. Durante as inscrições os G. Os. “vendem” as atividades do dia, motivando as crianças a participarem em tempo integral, mostrando o quão divertido será a integralização com outras crianças de mesma idade. Estes deixam claro aos pais que o Mini-Club não se responsabiliza por crianças abaixo de 04 anos (os pais são avisados pelos agentes de viagens antes de comprarem o pacote). Elas só poderão usar os recursos do Clubinho acompanhados de seus pais ou responsáveis (parentes ou babá).
- Atenção para os *Ursinhos e Golfinhos*, deve ser comunicado aos pais no momento da inscrição, que estes grupos são os únicos nos quais seus responsáveis diretos têm a obrigação de assinarem uma ficha de entrada ao Mini-Club e outra para a saída da criança, não importando quantas vezes isso ocorra durante todo o dia de funcionamento (das 09:00 AM às 09:30 PM), facilitando para os G. Os. o trabalho de segurança das crianças que estão com o grupo. Lembra-se, aos pais, que eles poderão ir buscar a criança quando desejarem.

A hora das refeições

[...] refeição é um dos momentos mais importantes do dia, não se pode menosprezar essa atividade que é essencial para os pais. A refeição deve também fazer parte dos momentos de prazer e a segurança com as crianças devem ser reforçadas. (M^a Fernanda, Chefe do MCM de Trancoso).

- As refeições monitoradas pelo Mini-Club são: o almoço, o lanche e o jantar. Este é um momento também de lazer, muito prazeroso, oferecido para que o corpo possa, depois de longas jornadas de atividades, reintegrar as energias perdidas, através de uma alimentação protéica e vitamínica;
- antes da chega das crianças ao restaurante um G. O. de cada grupo (exceto o grupo Junior's, que realiza as refeições na hora dos adultos) arruma e divide as mesas de acordo com os grupos de idade e quando necessário ajeitam-se as mesas por nacionalidade para facilitar o contato e intercâmbio entre as crianças, principalmente nos primeiros dias;

- na arrumação das mesas dos Ursinhos e Golfinhos os G. Os. colocam bandejas com comidas variadas e garrafas de bebidas (refrigerantes e sucos), pois os pequenos são servidos na mesa pelos monitores. Serve-se primeiro os legumes (sempre um pouco no prato, mesmo que a criança não queira), depois os pratos quentes. Cortam-se as carnes dos menores, ajudando-os a comer. Depois se serve a bebida, podendo ser água mineral, refrigerante ou suco;
- já os G. O's dos Kid's e Cadetes organizam as filas para a comida e bebidas, pois as crianças são maiores e se servem sozinhas. Mantém-se o cuidado com o respeito à comida. Na mesa das crianças, devem estar presentes somente os G. O's de cada grupo e as crianças que não estão no grupo comem em outras mesas (selecionadas pelos G. O's antes da abertura do restaurante) com seus pais.

Programação das atividades do Mini-Club Med

- Tem como objetivo promover atividades de lazer e entretenimento para as crianças e adolescentes, durante todo o dia; sua finalidade é de fazer com que as crianças e adolescentes percebam a importância da atividade física e o desenvolvimento social; a programação é demonstrada em manuais para cada grupo de idade, onde estão escritas as atividades esportivas e recreativas; paradas para as refeições e lanche; e animações diurnas e noturnas; as atividades esportivas e as refeições estão programadas para as crianças em horários diferentes das dos adultos, facilitando o controle e a segurança das mesmas; para melhor monitoramento dos grupos, o manual de programação de cada grupo inclui atividades em diferentes horários em três línguas diferentes, por se tratar de um hotel cuja origem é européia, cujo índice de hóspedes estrangeiros é circunstancial. Em consequência deste fato todas as programações estão escritas em francês, inglês, espanhol e português.

Quadro 01 - Aspectos mais gerais dos serviços do Mini-Club – síntese dos principais serviços.

| SERVIÇO | OBJETIVO | CARACTERÍSTICAS | FINALIDADE |
|----------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| MINI-CLUB MED | Divertir as crianças e os adolescentes com o máximo de segurança durante tempo integral, pôr toda a sua estadia no Village. | Realizar o monitoramento das crianças e adolescentes, entre as idades de 04 e 17 anos. | Aprendizagem de atividades esportivas, jogos recreativos e animações diurnas e noturnas. |
| ORGANIZAÇÃO DO MINI-CLUB | Separar as crianças e adolescentes pôr grupos: Ursinhos: 04 a 05 anos Golfinhos: 06 a 07 anos Kid's Club: 08 a 10anos Cadetes Clube: 11 a 13 anos. Junior's: 14 a 17anos. | Fornecer a criança ou adolescente um atendimento mais específico. | Fazer com que a criança ou adolescente possa adaptar-se melhor no convívio e nas atividades. |
| SEGURANÇA | Identificar possíveis situações de riscos e neutralizá-las , junto a um forte esquema de segurança, entre os monitores e os demais funcionários do Clube Med. | Estar 100% atento para cada movimento estranho que a criança ou adolescente possa vir a tomar, pondo em risco a sua própria segurança ou a de outras crianças. | Cuidar para que as crianças e adolescentes possam divertir-se em total segurança. |
| CHEGADA E INSCRIÇÕES | Fornecer informações necessárias para a família recém chegada, orientando-a sobre os procedimentos do Mini-Club Med. | Motivar as crianças e adolescentes a participarem em tempo integral, vendendo as atividades do dia. | Estabelecer no 1º contato com a criança ou adolescente um relacionamento de amizade e respeito, transmitindo segurança. |
| REFEIÇÕES | Oferecer um momento de descanso ao corpo, reintegrando energias perdidas através de uma alimentação protéica e vitamínica. | No momento das refeições, somente as crianças acima de 08 anos poderão servir-se sozinhas. As menores são servidas pelos monitores. | Ensinar a importância da refeição para um melhor desenvolvimento físico e mental. |
| PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES | Promover atividades de lazer e entretenimento para as crianças e adolescentes. | Atividades esportivas. Jogos recreativos. Animações diurnas e noturnas. Participação na apresentação de uma peça de teatro. | Fazer com que as crianças e adolescentes percebam a importância da atividade física e o desenvolvimento social. |

4. CONCLUSÃO

Concluimos que pelo fato dos serviços no campo do lazer e hotel estarem cada vez mais se aproximando, e em face de forte relação entre lazer e trabalho, consideramos necessária uma formação específica para os profissionais que vão atuar nos hotéis.

De acordo com a pesquisa realizada, observamos que o serviço de recreação e lazer no Clube Med acontece de maneira que, mediante os programas, no caso, culturais, recreativos e sociais, as pessoas que desfrutam tais serviços põem em prática sua criatividade deixando de lado aquele processo mecânico tradicional de recrear-se sem espontaneidade.

Segundo Delgado (1999), os hotéis podem oferecer às crianças e jovens espaços educativos significativos para ampliar a cultura e a formação de hábitos de convivência social.

Marcellino (1999) aponta ser o lazer uma manifestação que contribui para o enriquecimento da formação das pessoas, e que quando este se apresenta de forma planejada, agregando valores educativos, enriquece o viver e favorece a ampliação de referenciais culturais, tanto no campo físico-esportivo, quanto artístico e social.

Acreditamos que este estudo possa contribuir, de certa forma, para a formação de futuros profissionais da área que desejem acrescentar um pouco mais de conhecimento ao seu dia-a-dia, já que a literatura na área de administração carece de estudos neste campo. Esperamos, também, que este estudo possa contribuir para o enriquecimento dos estudos na área de administração em hotelaria; através deste conhecimento sistematizado e de grande valor prático, buscamos apontar contribuições para fomentar uma melhor qualidade de vida às crianças e adolescentes, aliado ao desenvolvimento pessoal e social que o lazer e a recreação podem oferecer enquanto possibilidades educativas em meios de hospedagem.

5. REFERÊNCIAS

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer e Empresa**. Campinas, SP: Papyrus, 1999.

DELGADO, Mônica. Lazer nos hotéis: um novo campo de atuação de animadores socioculturais. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, setembro de 1999.